

Campanha Blitz Doação de Sangue obteve um aumento significativo em comparação aos resultados prévios à dinâmica, demonstrando a essencialidade e o impacto de tais ações na sociedade.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1219>

AVALIAÇÃO DO USO DE FERRAMENTA DIGITAL NA FIDELIZAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS EM HEMONÚCLEO DA REDE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

MFM Silva

Hospital Federal Cardoso Fontes

Resumo: A busca contínua de métodos eficazes, para fidelização de doadores de sangue, nos levou a implantar no ano de 2019 o uso de comunicação digital com nossos doadores cadastrados para realizarmos uma comunicação mais próxima com a maioria da população que doa sangue ativamente. **Objetivo:** Descrever processo de captação de doadores de sangue, implantado em nosso serviço utilizando aplicativo de mensagens rápidas na fidelização de doadores voluntários de repetição em nosso Hemonúcleo. **Método:** O estudo é baseado em metodologia descritiva e qualitativa, realizado com relato de experiência e avaliação de números de doadores e sua frequência de doação extraídos da base de dados Hemovida. Descrevemos as medidas adotadas no serviço para superar a demanda de cada vez mais doadores de sangue, em uma nação que ainda tem incorporado em sua mente a doação remuneratória ou por troca de favor, a experiência da doação de sangue fidelizada. **Resultados:** Nossa estratégia de captação de doadores, vem nos trazendo o resultado de retorno médio de 69% de nossos doadores. Condição que nos permite suprir toda a demanda da unidade hospitalar em que estamos localizados e ainda ofertar mensalmente, a serviços parceiros, conforme disponibilidade de estoque, uma parcela média de 10% de produção, e nos permitindo requerer cada vez menos reforço de estoque ao Hemocentro Regulador.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1220>

AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DA INCIDÊNCIA DE RETORNO DE DOADORES CONVOCADOS NA OCORRÊNCIA DE SOROLOGIA NÃO-NEGATIVAS NO BSST DE 2022 COM AVALIAÇÃO DO PERFIL DO DOADOR(BANCO DE SANGUE SANTA TEREZA) –PETRÓPOLIS/RJ

CM Duarte, M Colonese

Grupo GSH, Brasil

Introdução: A triagem sorológica é parte fundamental no processo de segurança do receptor e também possui uma importância social de triagem para o doador. Porém, a mesma é realizada através de técnicas sensíveis que aumentam a possibilidade de falsos positivos. A coleta de uma segunda amostra através de técnicas específicas confirmatórias consiste na estratégia principal para evitar a perda de doadores

de forma desnecessária. Entender a dificuldade do doador no seu retorno ao ser convocado e qual o perfil que não retorna, é a forma de tentar corrigir a causa da perda desses doadores. **Objetivo:** Analisar a incidência de não-retorno e o perfil dos doadores e das sorologias não- negativas que foram convocados para coleta de amostra confirmatória de forma retrospectiva no ano de 2022 no BSST, localizado em uma cidade da região serrana do Rio de Janeiro em torno de 300.000 habitantes e o seu impacto na perda de doadores. **Metodologia:** Foram avaliados, retrospectivamente, a incidência de não retorno a convocação realizada pelo Banco de sangue, de acordo com a legislação vigente, por carta registrada no total de 3 convocações nos anos de 2022, avaliando o perfil dos doadores dessas ocorrências. **Resultados:** No ano de 2022 ocorreram um total de 16.099 de doações no BSST, aonde ocorreram 190 ocorrências de sorologias não-negativas (1,18%) . Destes, 71 não compareceram (37,3%), sendo 29 homens (40,8%) e 42 mulheres (59,15%). A idade encontrada nesse grupo : 3 de 16-19anos; 25 de 20 a 29 anos; 14 de 30 a 39 anos; 13 de 40 a 49 anos; 9 de 50 a 59 anos e 7 maiores de 60 anos. Sorologias não-negativas encontradas: 60 para sífilis; 7 para hepatite (6 anti-Hbc e 1 HbsAg); 2 para HIV, 1 para HTLV e 1 para Chagas. **Discussão:** O não-retorno desses doadores, implicaram em sua exclusão para novas doações. Essas situações são comunicadas a vigilância epidemiológica de Petrópolis conforme previsto em legislação. Porém, observa-se uma concentração alta em doadores jovens, possíveis falsos-positivos devido a técnica laboratorial, que acabam tendo seu tempo de doação encurtado de forma desnecessária. O ano de 2022 teve uma incidência menor (37,3%) de não retorno do que a de dados históricos da unidade (em torno de 44%), porém ainda representando uma perda em torno de 70 doadores. Identificamos como possíveis causas para este resultado, a falha no cadastro ou dificuldade de acesso no endereço do doador e o desinteresse por falta de compreensão do doador. **Conclusão:** A perda de doadores de forma desnecessária é um ponto de relevância dentro dos centros produtores e deve ser ponto contínuo de análise para melhoria. Observamos a prevalência maior do não-comparecimento em faixa etária jovem – 63 % em menores de 50 anos. Acreditamos que alguma ação deva ser realizada durante a coleta do sangue para intensificar a importância do nosso contato se necessário. Reforçaremos a confirmação do cadastro de endereço na nossa recepção para recebimento de correspondência.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1221>

O IMPACTO DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NO ÍNDICE DE INAPTIDÃO DE DOADORES NO BANCO DE SANGUE

PD Guimarães, MC Cruz, NL Areas, ACAD Santos, DS Sa, MS Vasconcelos

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Demonstrar o impacto dos procedimentos estéticos no índice de inaptidão de doadores no Banco de Sangue Serum Barra do Grupo GSH. **Material e métodos:**